



## **Projeto de extensão Pedagogia e Performance dos Metais: relato de produção do biênio 2017/2019**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: PERFORMANCE

*Maico Viegas Lopes*  
UNIRIO – maico.lopes@unirio.br

**Resumo.** O presente artigo relata as atividades realizadas no âmbito do projeto de extensão “Pedagogia e Performance dos Metais: produção, documentação e difusão”, no período de 2017 a 2019. Este projeto de ação contínua foi desenvolvido no Instituto de Artes/Departamento de Música, junto ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, sob coordenação do professor Maico Lopes, como uma tentativa consolidar ações na área da pedagogia e nos produtos artísticos destes instrumentos, promovendo o intercâmbio de experiências entre docentes de outras regiões do país e a comunidade em geral de Brasília e região do Distrito Federal.

**Palavras-chave.** Extensão universitária. Instrumentos de metal. Pedagogia da performance. Performance

**Extension program Brass Pedagogy and Performance: 2017/2019 biannual production report**

**Abstract.** This article reports the activities realized the range of extension program “Brass Pedagogy and Performance: products, documentation and propagation”, in the 2017/2019 biannual season. This program was developed at the Institute of Arts / Music Department at the University of Brasília, under the coordination of Professor Maico Lopes, as an attempt to consolidate actions in the area of pedagogy and the artistic products of these instruments, promoting the exchange of experiences between teachers from other regions of the country and the general community of Brasília and the Federal District region.

**Keywords.** Academic extension program. Brass instruments. Performance pedagogy. Performance

### **1. Introdução**

A Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, definindo princípios, fundamentos e procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país, em seu artigo 3º, define que:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (MEC, 2018)

De acordo com o Plano Nacional de Extensão (2010), a extensão universitária é uma atividade que pode ser realizada através de ações que caracterizem a prestação de serviço



à comunidade (assistências, assessorias e consultorias), a disseminação e produção de conhecimentos (cursos, conferências, seminários) e a difusão cultural (eventos ou produtos artísticas). (MEC, 2010)

O surgimento da Extensão Universitária no Brasil se deu a partir do momento que o Estado assumiu a Política Educacional, que, até o período do Império, era desenvolvida pela Igreja. Sua realização acontecia tanto por meio de cursos nas Universidades Populares (influência europeia) quanto por prestação de serviços voltados para o desenvolvimento das comunidades (influência norte-americana). (LIMA, 2009, p.21)

Para Melo (2010, p. 123), o objetivo principal da Extensão Universitária é produzir conhecimento e torna-lo acessível à sociedade, através da junção do saber acadêmico, por meio do ensino e da pesquisa, com o compromisso social das universidades.

A área de instrumentos de metais é um campo bastante amplo, visto a presença de seus instrumentos em bandas militares, bandas de música, orquestras e grupos de câmara, tanto no campo da música de concerto quanto da música popular. A cada ano que passa, novos instrumentistas, novas pesquisas, metodologias, composições e grupos são formados ou encontrados.

Portanto, a expectativa com as atividades previstas no Projeto era a de contribuir para a disseminação e produção de conhecimentos e a difusão cultural, promovendo a troca de conhecimento entre docentes, discentes, artistas e comunidade em geral, atuando, também, no resgate e preservação da cultura brasileira.

## **2. O projeto**

“Pedagogia e Performance dos Metais: produção, documentação e difusão” (LOPES, 2017) é um projeto de extensão de ação contínua (PEAC) realizado através do Departamento de Música (MUS) do Instituto de Artes (IdA) da Universidade de Brasília (UnB), junto ao Decanato de Extensão (DEX). O projeto foi coordenado pelo autor deste trabalho, então professor de Trompete e Estruturação Musical do Departamento de Música da UnB.<sup>1</sup>

Como projeto de extensão, era essencial que as ações buscassem os objetivos previstos no Plano Nacional de Extensão e que fossem de encontro com as aspirações institucionais, definidas através do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB). Além disso, buscar uma interlocução com a comunidade nas questões relacionadas ao mercado de trabalho, promovendo a integração entre discentes e profissionais da região.



Como objetivos específicos, documentar os processos metodológicos adotados no ensino da performance dos instrumentos de metais, bem como as performances musicais, no formato de concertos, workshops e outras atividades de quaisquer naturezas que de alguma forma viessem a contribuir para um avanço quantitativo e qualitativo na pedagogia da performance e nos produtos artísticos destes instrumentos.

### **3. Ações e resultados**

No projeto piloto estavam previstas atividades como a criação e manutenção de páginas na internet, entrevistas, palestras e oficinas, produção de concertos e apresentações e a produção de material didático e de pesquisa. Além destas, outras surgiram no decorrer do biênio, como as gravações em áudio e vídeo das apresentações, a criação do Fórum Permanente para discussões sobre a pedagogia dos instrumentos de metal, além da catalogação de material de pesquisa referente à área, tais como artigos, dissertações e teses, além de partituras.

A seguir, faremos o relato das ações realizadas no biênio 2017/2019, que esteve sob a coordenação deste autor, de acordo com os processos metodológicos estabelecidos.

### **4. Criação e manutenção de páginas na internet**

Para facilitar o trabalho de divulgação do Projeto, bem como ampliar o alcance de suas ações, criamos uma identidade visual que fez parte do material de divulgação dos eventos realizados. Além disso, foi criada uma página de divulgação em um veículo de mídia social, que pode ser acessada através do sítio <https://www.facebook.com/ppmetais/>, na qual é possível encontrar informações sobre o Projeto, agenda de divulgação e detalhes sobre os eventos.

### **5. Eventos**

Foram realizados eventos de diversas naturezas, divididos em atividades pedagógicas (workshops, mesas-redondas) e práticas (concertos e oficinas) organizadas dentro da programação do Departamento de Música da UnB e devidamente registradas no Sistema de Extensão da UnB.

O primeiro evento realizado foi o I Fórum de Metais da UnB (2017). O evento teve a participação de professores de instituições de ensino de nível básico, técnico e superior de diversas regiões do país. As atividades realizadas foram workshops, comunicações de



pesquisa, mesa-redonda e concerto de encerramento. Os professores convidados foram os seguintes: Dr. Alciomar Santos – Universidade de Brasília (DF); Dr. Antônio Marcos Cardoso – Universidade Federal de Goiás (GO); Dr. Heinz Schwebel – Universidade Federal da Bahia (BA); Dr. Marcos Botelho – Universidade Federal de Goiás (GO); Dr. Paulo Ronqui – Universidade Estadual de Campinas (SP); e Dra. Waleska Beltrami – Universidade Federal Fluminense (RJ). Os mesmos participaram de todas as atividades, compartilhando com a comunidade local sua expertise nos temas.

No concerto de encerramento, os professores convidados apresentaram obras de câmara com formações diversas para metais, além da participação do grupo *Brasília Brass*, um conjunto de câmara da cidade de Brasília.

No Brasil, poucas são as lojas que tem variedade de oferta de equipamentos da área de metais. Visando dar oportunidade aos alunos de conhecerem materiais de difícil acesso, durante toda a programação do Fórum, foi disponibilizado uma série de instrumentos e bocais de dois fabricantes – um nacional e um internacional – para que os alunos pudessem ter acesso e experimentá-los.

No ano de 2018 foi realizado o II Fórum de Metais da UnB, que seguiu o mesmo formato do evento anterior. Nesta edição do evento, os professores Alciomar Oliveira e Carlos Eduardo Vianna atuaram como auxiliares na coordenação. Os professores convidados foram: Me. Albert Savino Khattar – Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ); Dr. Antônio Marcos Cardoso – Universidade Federal de Goiás (GO); Me. Flavio Gabriel Parro da Silva e Dr. Radegundis Aranha Tavares Feitosa – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN); e Me. Jose Milton Vieira Leite Filho – Escola de Música da OSPA (RS).

Também no ano de 2018, foi realizado o curso Música de Câmara para Metais, com duração de 62 horas, voltado para o desenvolvimento técnico de profissionais e estudantes de nível avançado através de aulas teóricas e práticas sobre performance dos instrumentos da família dos metais, bem como o desenvolvimento de técnicas de trabalho em grupo. Destaca-se que este foi o primeiro evento realizado para a área de metais desde a fundação do curso de música nesta universidade, em 1962.

Durante todo o segundo semestre de 2018, foram realizados ensaios semanais, com duração de 4 horas, nos quais foram trabalhadas questões de cunho artístico, relacionadas à performance de palco, através de um repertório desafiador e de alto nível, no qual os alunos puderam desenvolver técnica e artisticamente nos seus instrumentos, além de questões teóricas e pedagógicas através da leitura de textos e pesquisa histórica referente à história dos



instrumentos da família dos metais, ao seu repertório e a ferramentas pedagógicas e interpretativas que auxiliam na performance e ensino destes instrumentos.

Com os alunos inscritos, foi constituído um Quinteto de Metais, formação camerística mais tradicional e importante para os instrumentos desta família. Além dos professores e dos alunos, o curso contou com a participação do bolsista do PEAC e monitor do curso Alex William Carrasco Castro.

Durante o curso, surgiu a oportunidade de integrar a disciplina Instrumentação e Orquestração 2 (IO2), ministrada regularmente no MUS. A disciplina consiste em aprender normas de escrita e combinação entre instrumentos diferentes. A interação com o quinteto de metais formado no curso permitiu que alunos da disciplina IO2, sua maioria alunos do bacharelado em composição, tivessem experiência empírica e contato com os instrumentos, gerando um ambiente de experimentação e ação em tempo real. Como resultado, foram produzidas 2 novas composições e 8 arranjos para a formação de quinteto de metais, que foram apresentadas no concerto de encerramento do curso.

Além destes eventos maiores, atividades de menor duração também aconteceram, como o workshop sobre História do Trompete Popular no Brasil e Improvisação para Iniciantes, ministrado pelo Me. Marcelo Rocha, doutorando na Unicamp e professor do Projeto Guri, além do workshop sobre Técnicas de Fundamentos e Interpretação para Instrumentos de Metal, ministrado pelo professor Dr. Heinz Schwebel, professor de Trompete da UFBA, ambos ocorridos no ano de 2018.

Destacando a importância e pertinência de um projeto de extensão universitária, que visa ultrapassar o espaço físico da universidade e atingir a comunidade, foram realizadas outras atividades fora do Departamento de Música, das quais destacamos: Recital de Trompete e Jazz Trio em evento organizado pelo Museu do piano, em 2017; palestra sobre Formas de ingresso no Curso Superior de Música da UnB, ministrada pelo professor Dr. Maico Lopes (UnB) e Recital de Trompete e Piano durante a I Semana do Sopro (2018), organizada pela CEP-EMB;

## **6. Criação do fórum permanente**

A ideia da criação de um Fórum Permanente era manter a regularidade nas discussões sobre o ensino de metais nas instituições de ensino superior. Para se manter a representatividade das diversas regiões e realidades do Brasil, o Fórum adota o modelo de discussões e debates online entre os participantes.



No dia quinze de novembro de 2017, durante o I Fórum de Metais, realizado no Instituto de Ates / Departamento de Música da UnB, foi-se instalada a assembleia para a constituição do FÓRUM PERMANENTE DE PEDAGOGIA DOS METAIS. Tem como sua principal missão, discutir e debater aspectos pedagógicos e relacionados à performance dos instrumentos de metal no âmbito das instituições de ensino nacionais, nos diversos níveis (técnico, graduação e pós), definindo assim um panorama e estabelecendo perspectivas para o desenvolvimento da área.

Assinaram a ata de criação os professores Dr. Alciomar Oliveira dos Santos e Dr. Maico Lopes (Universidade de Brasília), Dr. Antônio Marcos Souza Cardoso e Dr. Marcos Botelho Lage (Universidade Federal de Goiás), Dr. Paulo Adriano Ronqui (Universidade Estadual de Campinas) e Dra. Waleska Scarme Beltrami Tavares (Universidade Federal Fluminense).

Nas ações subsequentes à criação do Fórum, dentre elas as duas edições do Fórum de Metais da UnB, tivemos a oportunidade de envolver professores atuantes em todas as regiões do país, bem como promover a interinstitucionalidade, através do envolvimento das seguintes instituições de ensino de nível básico, técnico e superior: CEPE-EMB, Conservatório Carlos Gomes (Belém-PA), Escola de Música da OSPA (Porto Alegre-RS), UFF, UFG, UFPB, UFRN e UFRJ.

## **7. Entrevistas**

A partir da criação do Fórum, foram realizadas entrevistas com os seguintes professores: Radegundis Feitosa, professor de Trompa da UFRN; Fernando Deddos, professor de Eufônio e Tuba da UFRN; Marcos Botelho, professor de Trombone da UFG; Paulo Ronqui, professor de Trompete da Unicamp; Antonio Marcos Cardoso – professor de Trompete da UFG.

O objetivo destas entrevistas era traçar um perfil da atuação dos docentes nas áreas pedagógicas e de performance, tais como disciplinas ministradas, instrumento, repertório e estilos, para então traçar um panorama regional e propor estratégias de ação para o desenvolvimento qualitativo e quantitativo das pesquisas, do ensino e da performance da área dos instrumentos da família dos metais em âmbito nacional.

## **8. Produção de concertos e apresentações**

Para a realização das atividades práticas do projeto, são necessárias ações de produção, tais como reserva de espaços, confecção de material de divulgação do evento, logística, transporte de material, trabalhos de arquivista, etc.

As atividades que demandaram algum tipo de produção foram as seguintes: Produção dos concertos das disciplinas Trompete, Música de Câmara e Prática de Conjunto (2017-2, 2018-1, 2018-2, 2019-1, 2019-2); Concerto de encerramento do I Fórum de Metais (novembro de 2017); Concerto de encerramento do II Fórum de Metais (novembro de 2018); Concerto de encerramento do Curso MDC Para metais (dezembro de 2018).

Foram realizadas gravações de áudio e vídeo dos concertos e recitais realizados no âmbito do Departamento de Música, ou seja, os recitais de disciplinas e os concertos de encerramento dos eventos mencionados.

## **9. Produção de material didático e de pesquisa**

Com o objetivo de agrupar em um único espaço informações relevantes para a área de metais e disseminar o conhecimento produzido através de pesquisas, foi realizado um catálogo de artigos, dissertações e teses que tem como objeto de estudo a pedagogia e performance de instrumentos de metal.

Também foi realizado a catalogação de dissertações e teses defendidas com temática que envolvesse os instrumentos da família dos metais. Apesar destas informações serem acessíveis através da busca em bancos de teses da Capes, por exemplo, a criação de um banco de dados de rápido acesso, delimitado por área, que contenha as pesquisas realizadas configura uma praticidade até então não realizada.

Para a elaboração do catálogo de repertório, foi adotado um conjunto de ferramentas metodológicas que permitissem realizar, de maneira eficiente, a investigação, catalogação, revisão e editoração do material coletado para que o mesmo fosse disponibilizado para as performances. Dentre elas, destacamos a pesquisa bibliográfica, pesquisa presencial de acervos pessoais de compositores e intérpretes, bibliotecas, centros acadêmicos, além buscas na internet, e entrevistas quando possível e/ou necessário.

Após a definição dos parâmetros presentes no catálogo, foi realizada sua elaboração propriamente dita. Os catálogos em andamento são o de tuba, trompa e piano, trompete sem acompanhamento e grupos de trompete.

O catálogo de repertório de compositores brasileiros para a formação trompete e piano foi publicado em forma de artigo e apresentado durante o 24º Congresso Nacional de Iniciação Científica. Uma atualização do catálogo foi publicada na Revista Vórtex, no ano de 2019, em formato de artigo intitulado *Música Brasileira para Trompete e Piano: levantamento de obras e catalogação de repertório*. A catalogação deste repertório configura como ferramenta fundamental para estudantes e profissionais interessados na performance, pesquisa e divulgação da música brasileira para trompete.

Destacamos que o processo de catalogação de repertório é uma tarefa árdua e infinita, pois a cada mês é possível aparecerem novas composições, dificultando as atualizações, ainda mais levando em consideração as dimensões do país, bem como os meios de divulgação da música instrumental contemporânea brasileira.

### **10. Editoração de partituras**

Em um projeto de pesquisa em conjunto com a professora Dr. Waleska Beltrami (UFF), foi realizado um levantamento de obras de compositores brasileiros para a formação trompa e piano, que configurou com um capítulo de sua pesquisa de doutorado. Dentre as obras presentes em sua tese, as seguintes obras para trompa e piano tiveram suas partituras editoradas no âmbito deste PEAC: C. Guerra-Peixe, *Espaços Sonoros para trompa e piano* (1985); E. Mahle, *Sonatina* (1972) J. Octaviano, *Canto Elegíaco* (1918) F. Braga, *Chant d'Automne* (1943); J. U. da Silva Duda, *Concertino para trompa em fá* (2004)

Também há um trabalho em andamento que trata da redução para piano de repertório para grupos grandes (bandas e orquestras) e solista. A primeira obra reduzida foi a polca *Bouquet*, de Anacleto de Medeiros, originalmente escrita para Trompete e Banda. A obra foi apresentada em recital e encontra-se em processo de revisão. Além desta, já foi finalizada mais uma obra, *Estrela de Friburgo*, do compositor Joaquim Naegele, também para Trompete e Banda.

### **11. Considerações finais**

Na perspectiva das ações e das práticas sociais, a extensão universitária se estabelece como uma importante ferramenta na construção da identidade institucional das IES, pois estas vêm construindo suas ações de acordo com seus compromissos locais e regionais. (BEMVENUTI, 2006, p. 10)



As atividades do projeto Pedagogia e Performance dos Metais: produção, documentação e difusão vêm contribuindo para a consolidação de ações específicas no campo de atuação do projeto. Todas as atividades foram abertas ao público em geral, contando com a participação de alunos e professores da Universidade, bem como membros da comunidade, sendo que participantes e equipe receberam certificados de participação emitidos pelo Decanato de Extensão e Secretaria de Administração Acadêmica da UnB.

Ações de extensão desta natureza adquirem especial importância no momento atual pelo qual passam as universidades públicas brasileiras, pois comprovam o fortalecimento de sua presença na sociedade por meio da produção e divulgação de conhecimentos.

Após estas atividades, podemos afirmar que houve um avanço para a consolidação de ações na área da pedagogia da performance e nos produtos artísticos destes instrumentos, proporcionando a troca de conhecimentos e experiências entre docentes de diversas partes do país, discentes, artistas e a comunidade em geral, bem como o registro e preservação da memória do Departamento de Música/Instituto de Artes da UnB.

Os produtos gerados pelas atividades do projeto servirão como fomento a novas pesquisas na área, para pesquisadores docentes e discentes da comunidade acadêmica em geral, contribuindo, assim, para o avanço na pedagogia e performance dos instrumentos de metal, gerando material didático e científico, além de suprir uma demanda da comunidade por conteúdo específico para a área de metais, presente em diversos grupos musicais distribuídos pela região do DF.

### Referências

BEMVENUTI, Vera L. S. Extensão universitária: momentos históricos de sua institucionalização. *Vivências*. Erechim, v. 1, ano 1, nº 2, p. 8-17, Maio 2006.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Resolução CNE/CES 7/2018. Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50. Disponível em :

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 17 ago. 2020.

FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS e SESu/MEC. Plano Nacional de Extensão. Ed. Atual. Brasil: MEC, 2010. Disponível em: <<http://www.renex.org.br>>. Acesso em: 06 mar. 2020.

LIMA, Bárbara S. *A Extensão Universitária no Curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão: uma análise do projeto 'Jovens com a Bola Toda'*. São Luís, 2009,



139p. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

LOPES, Maico V. Pedagogia e Performance dos Metais: produção, documentação e difusão. Proposta de Ação de Extensão 58266. SIEX - Sistema de Extensão. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Extensão, 2017.

LOPES, Maico V. Música Brasileira para Trompete e Piano: levantamento de obras e catalogação de repertório. *Revista Vórtex*, Curitiba, v.7, n.3, p.1-15, 2019. Disponível em [http://vortex.unespar.edu.br/lopes\\_v7\\_n3.pdf](http://vortex.unespar.edu.br/lopes_v7_n3.pdf). Acesso em: 17 ago. 2020.

MELO, Jowania Rosas de. *A extensão universitária na UFPE: uma análise sobre a produção extensionista na perspectiva docente 2004-2009*. Recife, 2010, 162p. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife. 2010.

---

<sup>1</sup> Atualmente, o projeto encontra-se sob a coordenação do professor Dr. Alciomar Santos.